ção /hiperatividade: o que é? Como ajudar?. Porto Alegre: Artmed, 1999.

Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE) • Volume 11 Número 1 Janeiro/Junho 2007 • 165-178 171.

SILVA, A. B. B. Mentes Inquietas: TDAH: Desatenção, hiperatividade e Impulsividade. 2° edição. Rio de Janeiro: Editora Objetiva, 2009.

GESTÃO DE SALA DE AULA:

A POESIA COMO AGENTE TRANSFORMADOR DE REALIDADES

CÍNTIA NASCIMENTO RAVANHANI

RESUMO

Este artigo faz uma breve discussão teórica acerca da indisciplina no ambiente escolar. O objetivo deste trabalho é analisar um trabalho realizado por professores de Sala de Leitura de escolas municipais de São Paulo. O procedimento metodológico adotado foi a pesquisa bibliográfica. Indisciplina é uma temática bastante discutida no cotidiano escolar. É consensual entre os professores que o comportamento indisciplinado do estudante interfere na aula e no processo de ensino e aprendizagem. Presume-se que a indisciplina é resultado de diversos fatores, como o desinteresse do estudante em estudar, a forte presença das mídias digitais denominadas de tecnologias de informação e comunicações e a falta de orientação familiar. Conclui-se que a temática da gestão da indisciplina em sala de aula pelos professores ainda carece de estudos. O papel do Professor na administração disciplinar, especialmente, na condução das relações interpessoais em sala de aula é essencial. As literaturas estudadas apontam que a gestão da indisciplina na sala de aula é resultado do despreparo do professor, seja pela carência na formação acadêmica, ou pela falta de interesse no assunto. Evidencia se também que o conceito de indisciplina pode variar para cada educador, por exemplo, a falta de organização e a conversa em sala de aula podem ser definidas como indisciplina e essa conceituação influencia na administração desta. Entretanto, pressupõe que a realidade social, espacial e econômica contribua para melhor entender a problemática da gestão de indisciplina pelo professor. Assim, o lugar, o cotidiano, a estrutura da escola, o perfil do estudante e do professor deve ser mais bem estudada para que se encontrem soluções do problema da gestão da indisciplina do professor em sala de aula.

PALAVRAS–CHAVE: Indisciplina; Gestão; Professor; Adolescente.

INTRODUÇÃO

Indisciplina é uma temática bastante presente no cotidiano educacional, principalmente no trabalho do docente, que vivencia essa questão com mais afinco, pois, além deste profissional trabalhar diretamente com o estudante, o comportamento tido com “indisciplinado” interfere fundamentalmente com o objetivo primordial da missão desse educador que é o processo de ensino e aprendizagem, interferindo na sustentabilidade da função deste educador. Gerir a indisciplina, também não é uma missão fácil, pois ela

atinge instituições públicas e privadas, além de interferir na prática de diferentes agentes educacionais. O comportamento que foge as regras disciplinares é um fato compartilhado por praticamente todas as instituições de ensino. Numa pesquisa realizada pela Revista Nova Escola e Ibope, com 500 professores em todo o país, mostrou-se que cerca de 69% destes educadores apontaram a indisciplina e a falta de atenção dos educandos como os problemas basais em sala de aula. (VICHESSI, 2011). Antunes (2010) aponta a escola, o professor e a interação deste com o aluno como pontos fundamentais nessa temática. Enfatiza-se, deste modo, a multifatorialidade que compõe a indisciplina em sala de aula, e especialmente a responsabilidade da escola e do docente no gerenciamento do comportamento indisciplinado em sala de aula. Portanto, este trabalho visa investigar quais as propostas teóricas de gerenciamento de indisciplina em sala de aula pelos docentes que ministrem aulas para o público adolescente. Como objetivos específicos, este trabalho propõe distinguir como os professores definem e administram comportamento indisciplinado;

DESENVOLVIMENTO

A pesquisa desenvolvida é cunho de analítico e apresenta como objeto a observação de um trabalho realizado na sala de leitura da Emef Benedito Calixto, no ano de 2017.

O projeto “Concurso de Poesia” foi pensado pela necessidade de trabalhar as habilidades leitora e escritora e também por acreditar que a sala de leitura pode tornar esse processo mais agradável e produtivo, através da leitura e declamação de poesias, pois tal gênero literário pode permitir que os alunos se apropriem da linguagem literária de uma forma lúdica, pelo canto, pela mensagem, e o encanto existentes nas palavras. Desse modo o projeto foi elaborado também pelo fato de perceber a disposição dos alunos em participar da referida atividade, quando foi feito o levantamento dos conhecimentos prévios sobre o tema.

OBJETIVO GERAL: Familiarizar o educando com a linguagem poética para que ele sinta prazer em ler, ouvir e produzir poemas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Adquirir conhecimento sobre o gênero literário: poesia Conhecer a estrutura textual em questão

Ampliar o repertório literário

Recitar poesias explorando os recursos da oralidade. Observar a sonoridade das palavras

Compreender a entonação em cada verso Despertar o prazer pela leitura

Produzir poesias Metodologia

1ª etapa

- Apresentação do Projeto aos alunos e professores de cada ciclo, incentivando a participação de cada um.

- Apresentar os livros de poesias do acervo da sala de leitura.

- Seleção de poesias a serem declamadas. 2ª etapa

- Organizar roda de leitura para que os alunos expressem os sentimentos que aparecem no texto durante a leitura, como medo, alegria, espanto, tristeza e humor.

- Conversar com a

turmasobre algunsaspectos importantes do poema: características (rima, versos e estrofes)

- Apresentação de poesia de autores escolhidos pela turma. 3ª Etapa

Inscrição para o I Concurso de poesia da Emef Benedito Calixto 4ª Etapa

Declamação das poesias – Início do concurso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO Vasconcellos (199?) aponta que a indisciplina é um processo que agrega muitos fatores: o desinteresse do aluno proveniente, por exemplo, da influência midiática externa ao ambiente escolar geralmente mais atrativa que a escola; a família que não cumpre com o papel de educar para os limites; a escola que não apoia o professor pedagogicamente e a influência da desorganização da sociedade. Sendo assim, observa-se que ao envolver o estudante num mundo relativamente novo a ele e propiciar protagonismo a esse estudante o Concurso de Poesia atua como um agente transformador de realidade, os estudantes mais "indisciplinados" do ponto de vista educacional, observam uma oportunidade de apresentarem seus sentimentos, frustrações, medos e anseios através da poesia, da arte.. aproximando assim, professores e estudantes que passam a compartilhar realidades, muitos estudantes apresentaram poesias autorais que expunham realidades cruéis que talvez nunca seriam expostas no ambiente escolar, tornando assim esse ambiente "concurso de poesia" muito mais humano e também interessante aos adolescentes. Ao final os estudantes tiveram ainda a oportunidade de apresentar suas poesias às suas famílias e também a toda escola, através de uma cerimônia realizada pela escola. Nesse ano a escola viu suas ocorrências disciplinares praticamente desaparecerem, constatando assim, que a prática pedagógica e a gestão da sala de aula estão diretamente ligadas a melhora da indisciplina em sala de aula e no ambiente escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a temática da gestão da indisciplina em sala de aula pelos professores ainda carece de estudos. Contudo, as referências bibliográficas estudadas apontam algum caminho na administração da indisciplina em sala de aula. O papel do Professor na administração disciplinar, especialmente, na condução das relações interpessoais em sala de aula é essencial. Percebeu-se que há recomendações de atitudes na administração da indisciplina, como: o docente defina e altere consensualmente a disposição dos alunos na sala, identifique os discentes com dificuldade e se dirija até eles, antes que estes saiam do lugar onde sentam; pratique a calma, a serenidade, a alegria e o respeito na interação com o alunado; estimule os pontos positivos dos discentes e use de linguagem acessível à faixa etária trabalhada, e principalmente que o estudante seja ouvido e que haja a possibilidade do protagonismo do mesmo dentro de seu processo de ensino aprendizagem.

Entretanto, pressupõe que a realidade social local, o cotidiano, a estrutura da escola, o perfil do estudante e do professor deve ser mais bem estudada para que se encontrem soluções do problema da gestão da indisciplina do professor em sala de aula.